



27 - FOTOBIMODULAÇÃO APÓS O ALARGAMENTO FORAMINAL EM DENTES COM LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Marcelo Levin Cidade D'Amato Tavares

Acadêmico do Curso de Odontologia e bolsista FAPERJ do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Maria Eduarda Oliveira da Silva

Acadêmica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

Ludmila Silva Guimarães

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Erlange Andrade Borges da Silva

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Leonardo dos Santos Antunes

Professor do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: damato_marcelo@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Relato de caso

Área: Endodontia

Este estudo tem como objetivo descrever uma série de casos sobre a associação do tratamento endodôntico com alargamento foraminal e o uso da fotobiomodulação, na redução da lesão periapical. O mesmo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa UFF/ISNF sob o número do parecer 2.353.996. Foram atendidos, no Instituto de Saúde de Nova Friburgo, pacientes com dentes unirradiculares com necrose pulpar e lesão perirradicular. Após o exame clínico, radiográfico e teste de sensibilidade pulpar, foi proposto o tratamento endodôntico com alargamento foraminal, utilizando instrumentação reciprocante, a qual preconiza o uso de apenas uma lima para modelagem do canal radicular, em associação com a fotobiomodulação. Foram utilizadas limas Reciproc 40 ou 50, selecionadas de acordo com o diâmetro do canal radicular; e os canais radiculares foram instrumentados na marcação 00 do localizador apical e irrigados com 15 ml de hipoclorito de sódio a 2,5%. O azul de metileno foi utilizado como fotossensibilizador e uma fibra acoplada ao aparelho do laser foi introduzida no interior do canal durante 90 segundos. Em seguida, EDTA foi utilizado no canal radicular para posterior obturação com o cimento MTA Fillapex. Além disso, foi realizado laserterapia em contato pontual mediante a irradiação de um ponto na gengiva inserida da face vestibular e um outro ponto na face palatina/lingual, ambos localizados na região periapical por 40 segundos. Um acompanhamento radiográfico está sendo realizado e até o presente momento, foi documentado o RX de 3 meses e 6 meses. Foi observada a regressão parcial da lesão perirradicular.

Palavras-chave: Endodontia, Dente não Vital, Periodontite Periapical, Fotoquimioterapia